

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PAPO DE MÃE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
Relatoria: Vinielly Moura Moraes
Autores: LAISE GUILHERME DE MELO
Modalidade: Pôster
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A gestação é um período de grandes transformações na vida de uma mulher, seja elas no âmbito biológico, emocional e sociocultural. As alterações hormonais podem levar a uma condição de incertezas, dúvidas, crenças e expectativas associadas ao contexto familiar e social, nas quais informações repassadas de geração para geração pode influenciar positivamente como negativamente aos ensinamentos referentes a gravidez. Diante disso foi possível observar a necessidade de ações educativas voltadas para a construção do conhecimento e empoderamento da mulher grávida. **OBJETIVO:** Frente a importância de grupos para a população gestacional, este trabalho teve como objetivo relatar a experiência da equipe de saúde em um grupo de gestantes denominado "Papo de mãe" atendidas na rede de atenção primária de Cumbe, Se. **METODOLOGIA:** O encontro do Papo de Mãe é realizado na Clínica de Saúde da Família Risoleta Figueiredo com a participação da equipe multiprofissional das áreas de nutrição, odontologia, fisioterapia, psicologia, juntamente com os agentes comunitários de saúde (ACS). Foi solicitado aos agentes de saúde em reunião o número de gestantes cadastradas na unidade que realizavam ou não o pré-natal na mesma. Após esse levantamento, em acordo com a equipe multiprofissional foram decididos os temas de maior relevância a serem abordados, a quantidade de encontros, dia e horário. Todas as gestantes cadastradas foram contactadas através de convite físico entregue pelo ACS, bem como abordadas durante as consultas e na realização de vacinação. **RESULTADOS:** A implementação do grupo de gestantes permitiu observar que houve um maior fortalecimento de vínculo das gestantes da comunidade com os profissionais de saúde. Além disso, foi notório que a maioria das gestantes apresentavam conhecimento limitado sobre o assunto, isso fez com que elas criassem uma troca de aprendizado através de experiências já vivenciadas, fato este que favoreceu a redução da ansiedade, medos e mitos que cercavam a gestação. **CONCLUSÃO:** A implementação dos grupos de gestantes em Unidades Básicas de Saúde é algo de suma importância, pois demonstra as necessidades da partilha de conhecimento entre profissional e paciente e fortalece a construção de um espaço de direitos à saúde, integração e humanização. Considerou-se este momento significativo para a construção profissional, uma vez que se pode estar à frente de questões da prática do enfermeiro em Atenção Primária a Saúde.